

Atuação fonoaudiológica na esclerose lateral amiotrófica: revisão de literatura

Juliana Lima de Melo, Nayane Santos de Sousa, Joara Raiza Fontes Barros Bomfim e Samara Oliveira Cardoso

Introdução

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa que cursa com depleção dos neurônios motores superiores e inferiores, com tempo médio de sobrevivência compreendido entre três a cinco anos após o início dos primeiros sintomas. A fraqueza muscular é um dos sintomas que aparecem no início da doença, juntamente com atrofia, fasciculações, hipotonia e câimbras musculares. A doença eventualmente afeta a fala, a deglutição, a mastigação e a respiração. O objetivo do tratamento fonoaudiológico é para manter pelo maior tempo possível estas habilidades e quando a comunicação oral não for efetiva, criar condições para a comunicação alternativa desse paciente.

Objetivo

Elaborar uma revisão de literatura com o intuito de descrever artigos que tenham a abordagem fonoaudiológica na esclerose lateral amiotrófica.

Método

Uma revisão de literatura foi realizada nas bases de dados PubMed, Web of Science e Lilacs com base no PRISMA, nos últimos 10 anos (janeiro de 2010 - junho de 2020). A estratégia de busca foi desenvolvida de acordo com a questão de pesquisa e combinação de descritores foi feita através do DeCS, como fonoaudiologia AND doença do neurônio motor, em inglês e português, extraindo dos artigos as informações como: autores, ano de publicação, título do estudo, amostra, critérios de inclusão, critérios de exclusão, avaliação fonoaudiológica e atuação fonoaudiológica.

Resultados

Foram selecionados cinco artigos, sendo três da PubMed, dois do Lilacs e não foi encontrado artigos no Web of Science. Após leitura de título e resumo, restou apenas

dois artigos a serem revisados, pois dois desses artigos eram revisões de literatura e um não possuía o artigo na íntegra. Segundo um dos artigos consultado, o Voice Onset Time associado à diadococinesia possibilita uma avaliação qualitativa da produção do sujeito além de tornar a avaliação mais precisa para a Fonoaudiologia, não foi mencionado no texto a abordagem terapêutica fonoaudiológica, somente a avaliação desse paciente e em um outro estudo, apresentou o sinal clínico de disfagia em todos os pacientes submetidos à videofluoroscopia da deglutição, sendo a amostra de 20 pacientes.

Conclusão

Foi constatada a escassez de artigos que tratam o tema, e os poucos que existem não abrangem todos os critérios selecionados para a revisão de literatura, como o tratamento fonoaudiológico nesses pacientes. Faz-se necessário de maiores pesquisas sobre a esclerose lateral amiotrófica e a Fonoaudiologia.

Palavras-chave: Esclerose Lateral Amiotrófica; Fonoaudiologia; Transtornos de Deglutição.